



12 mil fazem concurso em Guarujá

DA REDAÇÃO

Cerca de 12 mil inscritos disputam as 126 vagas na área da Educação no concurso público promovido pela Prefeitura amanhã, a partir das 9 horas. As provas serão realizadas em 20 pontos na Cidade para os cargos de auxiliar de desenvolvimento infantil, inspetor de alunos e professor de Educação Básica III – deficiente visual e psicólogo. O setor mais concorrido é o de inspetor de alunos, que possui 9.755 pessoas para 75 vagas imediatas.

De acordo com o edital, os candidatos que se inscreveram para mais de um emprego ou processo seletivo realizarão as provas no mesmo horário, exclusivamente na Av. Dom Pedro I, 340, no Jardim Tejereba, em Guarujá. Os salários oferecidos variam de R\$ 740,94 (inspetor de alunos) a R\$ 1.451,14 (psicólogo).

Os aprovados serão contratados em regime de CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e terão direito a benefícios como auxílio-alimentação no valor de R\$ 200,00.

Locais das provas

De Adalcema dos Santos a Michelle Alve Cortes

Faculdade Dom Domênico (Rua Dr. Arthur Costa Filho, 20, Vila Maia)

De Michelle Araújo Rodrigues de Oliveira até Zilda Jesus de Almeida Santos

EM Prof. Benedito Cláudio da Silva (Rua Agenor de Assis, 165, Vila Alice)

De Abel Marques de Queiroz até Dayane Silvanelo Martins

Unaerp (Av. Dom Pedro I, 3.300, Enseada)

De Dayanne Elen Miranda de Oliveira até Emilin Santana da Silva

EM Dr. Napoleão Rodrigues Laureano (Av. Oswaldo Aranha, 365, Jd. Maravilha)

De Emilly Andrade Semente da Silva até Gislane da Silva Brum

EM 1º de Maio (Av. Adriano Dias dos Santos, 611, Jd. Boa Esperança)

De Gisleide Aparecida da Silva até Jocinea Borges de Jesus

Em Professora Myriam Terezinha W. Millbourn (Ad. Adriano Dias dos Santos, 623, Jd. Boa Esperança)

De Joe Carlos de Almeida Lima até Laís Tamara Lima de Jesus

EM Profª Lúcia Flora dos Santos (Rua Josefa Herminia Caldas, 200, Jd. Progresso)

De Laise Gomes Thomaz da Costa até Luiz Roberto de Oliveira

EM Paulo Freire (Av. Tancredo Neves, s/n, Vila Santa Clara)

De Luiz Roberto dos Santos Baptista até Maria Dilma Fernandes Cardoso

EM Prof. Antônio Ferreira de Almeida Jr. I (Rua Marivaldo Fernandes, s/nº, Jd. Tejereba)

De Maria Dioneide de Souza até Michele Santos de Santana

EM Gladston Jafet (Rua João Luiz da Silva, 3, Vila Ligia)

De Michele Silva dos Santos até Pedro Antonio Gonçalves da Silva

EM Lucimara de Jesus Vicente (Av. Manoel da Cruz Michael, 343, Santa Rosa)

De Pedro Henrique dos Santos Almeida até Ricardo Bela

EM Oswaldo Cruz II (Av. Presidente Vargas, 485, Pq. Estuário)

De Ricardo Carvalho de Moura até Rosemary Ferreira de Azevedo

EM Vereador Afonso Nunes (Rua Rui Barbosa, 365, Pq. Estuário)

De Rosemary Jesus da Silva até Shirley Maria dos Santos

EE Professora Raquel de Castro Ferreira (Av. Leomil, 131, Centro)

De Shirley Maria Duarte até Talita de Souza Mota

EE Vicente de Carvalho (Av. Puglisi, 188, Centro)

De Talita dos Santos até Valdinar Souto

EM Angelina Daige (Praça Sorocaba, s/nº, Vila Áurea)

De Valdineia Aparecida dos Santos até Vilma Ferreira da Silva

EM Vereador Francisco Figueiredo (Av. Tancredo Neves, s/nº, Santa Clara)

De Vilma Ferreira Soledade até Zuleica Aparecida dos Santos

EM Herbert Henry Dow (Rua Uruguai, 950, Enseada)

Prof. De Educação Básica III – deficiente visual e psicólogo

EE Prefeito Domingos de Souza (Rua Luiz Vaz de Camões, 190, Jd. Santa Maria)



Em Guarujá, 50 anos de fé

Comunidade católica prepara festa para jubileu da Igreja de Nossa Senhora Aparecida

MONTE QUEIRÓS

Quem hoje passa pela bela Igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Vicente de Carvalho, não faz ideia de quanto suor e perseverança os pais empregaram ali para poder exercer sua fé. Fruto da mão da comunidade, a paróquia completa 50 anos amanhã em plena reforma para deixá-la ainda mais bonita. Será uma grande festa, com direito a carreata para comemorar o

Jubileu de Ouro.

Francisca de Caldas Braz, hoje com 72 anos, tinha acabado de chegar do Ceará quando a construção começou. Migrante, assim como grande parte da população de Vicente de Carvalho, ela ajudou a construir uma pequena capela de madeira junto com outras dez famílias.

Até então, a evangelização era realizada dentro das casas dos católicos, que rezavam o terço. "Para entrar na minha casa o padre tinha que pisar em pedras, porque se pisasse no

chão ele atolava até a cintura", lembra dona Francisca.

E, não por coincidência, foram os padres da Congregação Sacalabriniana os designados para atuar nessa comunidade. Essa congregação tem como carisma o trabalho com o migrante. "Os padres às vezes celebravam até missa em bar, para atrair as pessoas que estavam ali", conta Francisca.

A comunidade foi crescendo e colaborando cada vez mais para a ampliação da capela. Primeiro foram duas de

madeira, que renderam uma história interessante a dona Francisca. "Na década de 60 o bispo Dom Idílio veio visitar nossa igreja. Só que ela balançava cada vez que ele andava, como acontecia sempre que estava cheia de gente. E o bispo achou que ela ia cair", lembra Francisca.

Francisca recorda-se de que cada membro da comunidade doava cerca de 10 cruzeiros por mês para comprar material de construção na época. Dinheiro hoje que converteu-

se a R\$ 2,00. "Nunca faltou material aqui para a nossa igreja. E quem trabalha nela, muitas vezes, faz isso como serviço voluntário mesmo. Nós somos uma grande família".

Família esta que Francisca fez questão de trazer para a igreja desde muito nova. Seu filho, Paulo Wilson de Caldas, de 42 anos, hoje coordenador da paróquia, tinha uma semana de vida quando assistiu a primeira missa. "Fiz questão de trazê-lo".

PROGRAMAÇÃO

Os festejos do Jubileu de Ouro começarão com a carreata, às 17 horas, após a bênção dos veículos. Às 18 horas será celebrada uma missa campal na Avenida Oswaldo Cruz e, em seguida, apresentação de grupos musicais. A capela fica no número 50, Pae Cará.

Saiba mais

A Congregação dos Missionários Scalabrinianos foi fundada pelo beato João Batista Scalabrini e aprovada pelo papa Leão XIII em 1887. Os Scalabrinianos têm como lema *Eu era estrangeiro e vocês me acolheram*. A finalidade da ordem é a formação religiosa, moral, social e legal dos imigrantes e migrantes

Veja mais fotos desta matéria na editoria de Baixada Santista

A TRIBUNA.com.br

